



FICHA 05/10 - ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

1. Município Vargem Bonita
2. Distrito Sede
3. Designação Ponte sobre o Rio São Francisco
4. Endereço Acesso próximo ao encontro das ruas Pernambuco com Caxambú
5. Propriedade Pública: Prefeitura de Vargem Bonita
6. Responsável Prefeitura de Vargem Bonita



7. Situação de Ocupação Própria Alugada Cedida Comodato Outros

8. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

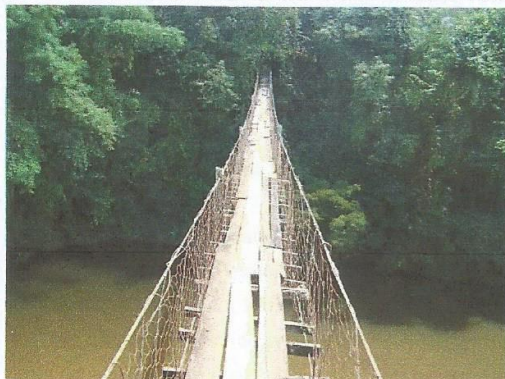


Foto 1: Vista da Ponte sobre o Rio São Francisco. Novembro/2010. Foto: Adriana Ferreira



Foto 2: Acesso à Ponte - detalhe dos pilares que dão sustentação aos cabos de aço que percorre a ponte. Novembro/2010. Foto: Adriana Ferreira

9. DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA (ESQUEMA)

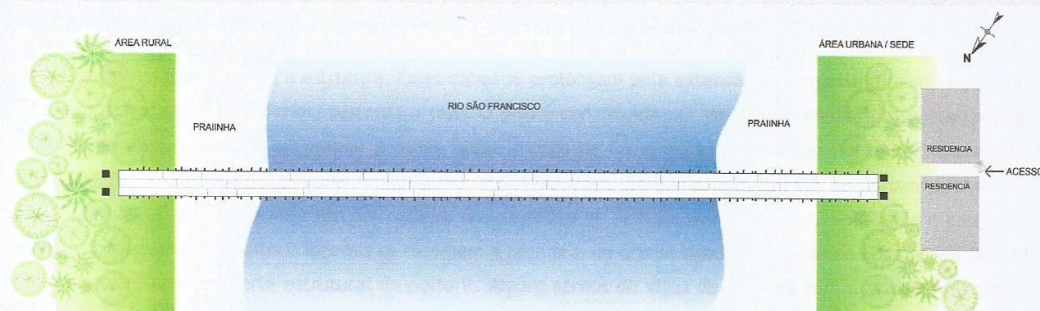


Ilustração 1: Planta Esquemática da Pinguela. Data: dezembro/2010. Elaboração: Adriana Ferreira

10. HISTÓRICO

A ocupação de Vargem Bonita se deve ao descobrimento de diamantes no leito do Rio São Francisco, nas proximidades da Fazenda Vargem Bonita, entre os anos de 1935 e 1936. Tal fato resultou não apenas no grande afluxo de garimpeiros provenientes de várias regiões do país, como também na atração de famílias que garantiam seu sustento por meio de atividades relativas ao comércio e serviços, suprimindo assim as necessidades coletivas que se formavam e dando aspectos urbanísticos ao arraial que abrigava os novos habitantes. Neste contexto, várias fazendas se formaram na região. Em geral, cultivavam alimentos para subsistência, através do trabalho da própria família. Estas fazen-



das foram passadas de pai para filho ao longo do século XX.

A pinguela localizada próximo ao “Posto do Bino” foi construída sem projetista no início da década de 1980, não sendo possível precisar o ano exato, para ligar as propriedades da Família Moraes da Costa, dividas pelo Rio São Francisco. Os construtores foram os próprios filhos do Sr. Francisco Bento da Costa - O Chico Bentinho (patriarca da família), com o apoio da prefeitura, sob o mandato do Sr. Domingos Soares Vilela (1982 - 1988).

A ligação é feita entre as fazendas de Chico Bentinho e a de seus filhos Clarindo, João Moraes, José Francisco, Nivaldo, Antônio, Jamir, Gaspar, Francisco Moraes, Advanir e Maria Aparecida. Nas terras, antes se criava gado de leite apenas para o sustento da família, entretanto, depois da morte de sua esposa, o Sr. Chico decidiu vender boa parte da fazenda e dividir a herança com os filhos. Hoje estas terras pertencem ao Sr. Vanir (conhecido na cidade como Zé Ouro), que também cria gado de leite.

A Pinguela tem uma relação muito estreita com o turismo da cidade, e é frequentemente visitada pelos visitantes que chegam ao Rio São Francisco. Seu acesso acontece por um beco estreito entre as casas dos Srs. Francisco e João Moraes.

11. DESCRIÇÃO

11.1. Tipologia dominante | Ponte rústica.

11.2. TIPOLOGIA CONSTRUTIVA

11.2.1. Partido:

A Ponte, conhecida na cidade como Pinguela, faz a transposição da margem ligada à sede do município de Vargem Bonita à zona rural do mesmo. Está implantada em terreno sinuoso tendo seus pontos de apoio numa encosta íngreme coberta de vegetação. Seu acesso é feito por uma passagem estreita entre duas residências ainda na sede.

Possui planta retangular, de proporções convencionais para o uso. Apresenta caixa de passagem apenas para a travessia de um pedestre e comprimento de aproximadamente 60m. Está elevada aproximadamente em 30m acima do leito do rio, chegando até os pontos mais elevados das margens. Sua cabeceira é estreita de terra batida, assim como a via que a segue.

11.2.2. Sistema construtivo:

A pinguela possui estrutura mista onde envolve concreto e cabos de aço. Dois pilares em concreto maciço, com a dimensão de 50x50cm com 110cm de altura, estão embasados nas duas cabeceiras, com um vão entre elas de 50cm, tendo em cada um deles quatro armações de ferro sobressalentes. Esses pilares são os responsáveis por receber os dois cabos de aço que abraçam a estrutura. Esses cabos se prolongam pela extensão da pinguela, um serve como corrimão, e o outro, na parte inferior, sustenta o piso. O piso é constituído por vigotas de madeira dispostas paralelamente às margens, apoiadas, em ambos os lados, sobre o cabo de aço e encaixados nestes por um orifício em cada peça de madeira. Embora distribuídas aleatoriamente, o vão entre uma vigota e outra é de aproximadamente de 40cm. Sobre estas um tapete de ripas de madeira são dispostas no sentido transversal, possibilitando o caminho de travessia do pedestre. Os peitoris laterais se resumem a uma tela de arame ligado aos cabos de aço por um fio metálico que costura a tela à parte estrutural do peitoril. Alguns apoios de vigas de madeira foram distribuídos verticalmente nesse percurso, ligando o cabo de aço superior ao inferior, papel executado também por algumas armações de ferro, que possuem nas suas extremidades o formato de um gancho, e que também foram distribuídas no peitoril ao longo da ponte de forma aleatória.

11.2.3. Tipologia estilístico-formal:

A ponte é uma estrutura muito simples e tradicional, sem ornamentações ou elementos de destaque. Trata-se de um sistema de transposição de rios comum na região.

12. USO ATUAL

- Residencial
 Serviço
 Institucional

13. PROTEÇÃO LEGAL

Data:
N°.:
 Federal

14. PROTEÇÃO PROPOSTA

- Tombamento Federal
 Tombamento Estadual
 Tombamento Municipal

15. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

- Excelente
 Bom
 Regular



- | | | | |
|--|---|---|----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Industrial | <input type="checkbox"/> Estadual | <input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado | <input type="checkbox"/> Péssimo |
| <input type="checkbox"/> Comercial | <input type="checkbox"/> Municipal | <input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Outros | <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma | <input checked="" type="checkbox"/> Inventário | |

16. ANÁLISE DO ENTORNO - SITUAÇÃO E AMBIÊNCIA

16.1. Construções adjacentes:

Pela margem da sede seu acesso é rústico e improvisado. A pinguela está implantada aos fundos de duas residências. São construções de um pavimento, telhado de fibrocimento corado por platibandas e tipologia simples/popular. As edificações apresentam um estado de conservação regular. Todas implantadas no alinhamento da via com declividade acentuada. Nas intermediações não há comércio e não existe tendência ao adensamento ou substituição das edificações.

A área de acesso através da margem da zona rural é marcada pela existência de fazendas com criação de gado leiteiro, entretanto, não há nenhuma edificação nas proximidades. Em ambas margens são apresentadas mata ciliar.

16.2. Equipamentos urbanos:

Pela margem da sede de Vargem Bonita, a região é servida de infraestrutura, sendo abastecida por rede de água, esgoto e sistema de energia elétrica, porém a coleta de lixo e limpeza urbana não tem acesso às proximidades do local. As vias são em terra batida cascalhada, não apresentando pavimentação ou passeios. Não existe drenagem pluvial. Embora a região seja dotada de energia elétrica, na proximidade não possui postes de iluminação pública. A vegetação é densa e composta de várias espécies e porte de árvores. O fluxo de veículo no entorno é restrito e de uso particular aos proprietários das edificações próximas. Não há lixeiras ou placas de sinalização.

Pela margem da zona rural, as vias são em terra batida e não há existência de passeios. Há pastos e densa vegetação.

17. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

O estado de conservação da ponte é bom, mantendo a integridade, mas apresenta problemas de ordem física, como o desgaste natural dos materiais utilizados.

18. FATORES DE DEGRADAÇÃO

O principal fator de degradação é o desgaste natural dos materiais ao longo do tempo, o ressecamento da madeira, o desgaste do arame usado no peitoril e a oxidação dos metais empregados na estrutura. Há ainda problemas causados por intempéries.

19. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

Para a conservação da integridade da ponte deve-se realizar revisões periódicas em toda a estrutura como forma de prevenção. Fazer substituição dos materiais danificados e desgastados, como o arame usado como fechamento do peitoril, que necessita de uma instalação adequada, garantindo uma maior segurança para os pedestres, e a troca das madeiras ressecadas. Implantação de placas de sinalização tanto no local quanto nas intermediações, indicando o seu acesso.

20. INTERVENÇÕES

20.1. **Restauração:** Não ocorreram intervenções de restauração.

20.2. Adequação:

A ponte passou por três reformas desde sua construção, sendo a última há cinco anos aproximadamente. Nas reformas, os cabos de aço e as madeiras que cobrem o piso foram trocados, mantendo o mesmo padrão e materiais.

20.3. **Descaracterizantes:** Não ocorreram intervenções descaracterizantes.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fonte oral: Terezinha de Castro Costa

Site: www.viarural.com



Plano de Inventário de Vargem Bonita. Estilo Nacional, 2009.

22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Não há informações complementares.

23. FICHA TÉCNICA

Levantamento	Adriana Ferreira	Data: Novembro / 2010
Elaboração	Adriana Ferreira / Júlia Faria	Data: Dezembro / 2010
Revisão	Estilo Nacional	Data: Dezembro / 2010